

JUSTIÇA

Candidata quer anular nomeação de Guerra

CASO ➤ Procuradora do DCIAP, preterida após intervenção do Governo, avançou com queixa em tribunal europeu **POLÉMICA** ➤ É a segunda candidatura a contestar a escolha para cargo europeu

DÉBORA CARVALHO

Há mais uma queixa nos tribunais contra a nomeação do procurador europeu. Ana Carla Almeida, candidata preterida para a Procuradoria Europeia, apresentou uma ação no Tribunal Geral da União Europeia. O objetivo é anular a nomeação de José Guerra.

Ana Carla Almeida foi a magistrada selecionada pelo júri de peritos europeus, mas ficou fora após intervenção do Governo, que decidiu seguir a classificação do Conselho Superior do Ministério Público. Nesta

JUIZ QUE TAMBÉM CONCORREU APRESENTOU QUEIXAS NO TRIBUNAL

avaliação, o primeiro lugar foi ocupado por José Guerra. A procuradora do DCIAP contestou de imediato esta decisão.

A polémica em torno da nomeação de José Guerra acentuou-se com a divulgação da existência de erros no currículo do magistrado, numa carta enviada pelo Governo para instâncias europeias.



1 Ana Carla Almeida é procuradora no DCIAP
2 José Guerra foi o magistrado nomeado



PORMENORES

Caso das golas
Ana Carla Almeida foi a procuradora que liderou a investigação das golas antifumo inflamáveis distribuídas à população.

Explicações
A ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, já explicou o caso na Assembleia da República e em instâncias da UE.

Documentos
Van Dunem vai enviar ao Parlamento Europeu toda a documentação relativa ao processo de nomeação do procurador.

Também o juiz José António Cunha, candidato excluído do concurso, avançou com duas ações no Tribunal Administrativo e Fiscal. O Ministério Público já abriu um inquérito para investigar o caso, na sequência de uma queixa apresentada pela Ordem dos Advogados e de uma denúncia anónima. ●